



**Relatório de
Atividades e
Contas
2025**



Relatório de Atividades e Contas 2025

INTRODUÇÃO

O presente "Relatório de Atividades e Contas", nos termos definidos no compromisso, respeita à atividade desenvolvida no ano de 2025 pela Santa Casa da Misericórdia da Calheta (SCMC).

Compromisso: constituído por 74 artigos, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Irmandade em 20/06/1985. Foi homologado em 25 de junho de 1985 pelo *Bispo da Diocese do Funchal* e o respetivo registo foi lavrado pela inscrição n.º 4/91, a folhas 4 do Livro de Inscrição de IPSS considerando-se efetuada em 28 de julho de 1991, nos termos do n.º 4 do artigo 13º do supracitado Regulamento.

É uma Instituição canonicamente ereta - Irmandade da Misericórdia.

Fins: Praticar a solidariedade social, concretizada nas Obras de Misericórdia.

Visão e Valores: é uma Instituição de referência, pela prestação de serviços humanizados e de qualidade que potenciam a inclusão social.

A alteração do Compromisso da SCMC foi aprovada em Assembleia Geral, de 21 de abril de 2016.

A 05 de maio de 2016 foi remetido ao Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Nos termos dos Cân. 164-179 do Código de Direito Canónico e do artigo 6.º do Decreto Interpelativo da Conferência Episcopal Portuguesa, foi aprovado o novo Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, constituído por quarenta e um artigos e redigidos em vinte e seis páginas, em 31 maio de 2016.

O registo de alteração do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Calheta foi publicado na II série do JORAM, nº 190 do 28 de outubro de 2016 - Declaração n.º 10/2016.

A Estrutura Orgânica desta Instituição é constituída por 3 órgãos, que são: Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Conselho Fiscal.

Prestar contas é um dos mais nobres atos das Instituições, com particular relevo para as que desempenham funções de natureza pública.

É através deste nobre gesto que confrontamos o nosso empenho, na realização dos projetos, ideias e ações com que nos comprometemos nos respetivos Planos de Atividade.

Atentos à dinâmica da SCMC, não é fácil transmitir para o papel a emoção, a alma e a vontade que colocamos na execução do Plano de Atividades aprovado pelos Irmãos em Assembleia Geral. Os factos são, eles mesmos, a inequívoca manifestação da nossa atividade, do nosso empenho e da nossa vontade em termos uma Instituição segura, aceite, credibilizada e útil à população a quem se destina.

Trabalhamos para quem necessita dos nossos serviços, trabalhamos por uma Instituição sustentável, fiel aos princípios para que foi criada e de que os Irmãos, Utentes e Colaboradores se orgulhem.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Não seria necessário mencioná-lo mas, para comprovar, está o trabalho voluntário efetuado pelos vários órgãos sociais ao longo dos anos, como prova da capacidade, dedicação à causa e demonstração inequívoca de boa gestão dos recursos.

1. BREVE CARATERIZAÇÃO

As Misericórdias foram criadas há mais de 500 anos, sendo sua fundadora e protetora a rainha D. Leonor. Atualmente, em Portugal, as Misericórdias são cerca de 400 e a sua ação abrange todos os setores da vida social, dedicando-se à infância, juventude e terceira idade. Apoiam diariamente cerca de 165 mil pessoas e, para o efeito, contam com mais de 45 mil colaboradores diretos.

A Misericórdia da Calheta foi fundada em 1535, por Alvará Rógio de 7 de outubro, tendo, portanto, quase cinco séculos de existência e está vocacionada, sobretudo, para o apoio à terceira idade.

A partir de 8 de dezembro de 1991, data da inauguração da sua remodelação, a Santa Casa passou a gerir a "ERPI Nossa Senhora da Conceição", e em 15 de setembro de 1996, inaugurou o "Centro Comunitário Nossa Senhora da Estrela" onde funcionam a "ERPI Nossa Senhora da Estrela", o Centro de Convívio, a Sede Social com os serviços administrativos, os serviços da Rede Regional Cuidados Continuados (UAID-RRCCI), o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Serviço de Fisioterapia.

CAE - Classificação de Atividade Económica "87301 - Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento", como principal atividade, em setembro de 1996. Em 2013 iniciou-se a atividade secundária, com CAE "88990 - Outras Atividades de Apoio Social sem alojamento". Em 2018 deu-se início de atividade secundária com CAE "86906 - Outras Atividades de Saúde Humana".

Edifícios Arrendados

1921 - A Administração conseguiu restaurar o seu edifício próprio, que ainda hoje se mantém, e no qual estão instalados os Paços do Concelho - Câmara Municipal da Calheta. Foi celebrado contrato de arrendamento em abril de 1991.

1968 - A Administração presidida pelo Comendador Sequeira Cabrita inaugurou o Hospital da Calheta, cujas obras foram iniciadas em 1963, tendo sido despojada após o 25 de Abril de 1974 e cessando a sua atividade, que era exclusivamente hospitalar.

1985 - Após uma fase de letargia, com a aprovação de um novo Compromisso, a Santa Casa foi reativada, tendo celebrado Contrato de Arrendamento com os Serviços de Saúde da Região, para funcionamento do Hospital da Calheta como Centro de Saúde.

2019 - Em 01-04-2019, deu-se início à Obra de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta - Hospital, com auto de receção da obra em 30-07-2020. Em 16-09-2020, realizou-se a sua reabertura ao público.

2001 - Foi celebrado Contrato, em dezembro de 2001, entre a Direção Geral dos Registos e Notariado e a Instituição, para o arrendamento das instalações onde funciona a Conservatória do Registo Civil e Predial da Calheta.



Relatório de Atividades e Contas 2025

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Direção está distribuída pelos diversos órgãos, eleitos a 4 dezembro de 2024, com tomada de posse em 03 janeiro de 2025, para o quadriénio 2025/2028, de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

Assembleia Geral: Órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da SCMC, sendo integrada por todos os Irmãos no pleno gozo dos seus direitos, o que confere participação e responsabilidade dos membros nas decisões da Instituição.

A Assembleia Geral, para cumprimento das disposições estatutárias, realiza duas assembleias gerais ordinárias, uma em novembro/dezembro para análise e deliberação sobre a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte e para Eleição dos Órgãos Sociais e a outra, no mês de março/abril, para análise e deliberação sobre o Relatório e Contas do ano anterior.

Quando necessário realizam-se assembleias gerais extraordinárias, tendo-se realizado uma em 26 de setembro de 2025.

Tem a seguinte composição:

Assembleia Geral (quadriénio 2025/2028)	
Presidente	Francisco Félix Sousa
Secretário	José Gregório Gouveia
Secretário	Nuno Dinarte Gouveia Maciel

Mesa Administrativa: Órgão por excelência que define as estratégias e a ação da Instituição, competindo-lhe deliberar sobre um vasto e complexo campo de matérias. Toma deliberações em todas as áreas que não se encontrem definidas como competência de outros órgãos e compete-lhe, do entre outras funções, apresentar as estratégias da ação, materializadas no Plano de Atividades e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Mesa Administrativa (quadriénio 2025/2028)	
Presidente	José Mário Sousa Nunes
Vice-Presidente	José Basílio Azevedo Santos
Secretário	Manuel Luís Sousa Serrão
Tesoureiro	Norberto Miguel Sousa Sardinha
Vogal	Ana Maria Freitas Nobrega
Suplente	Delfim Luís D` Achada Lourenço
Suplente	Maria Fátima da Silva Andrade
Suplente	Patrícia Silva Mendes



Relatório de Atividades e Contas 2025

No decurso de 2025 realizaram-se sessões ordinárias, nas quais foram debatidos e analisados vários assuntos, no âmbito das suas competências.

Conselho Fiscal (Definitório): Órgão de fiscalização da Instituição, competindo-lhe as funções definidas no Compromisso, sendo-lhe, primordialmente, atribuído o papel de fiscalização do cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades e Orçamento.

Tem a seguinte composição:

Conselho Fiscal (quadriénio 2025/2028)	
Presidente	Armando Alberto Bettencourt Simões Ribeiro
Vice Presidente	Manuel Alcindo Costa
Secretário	José Manuel Nunes Pereira
Suplentes	Maria Cecília Pereira Gouveia Cachucho
Suplentes	Samuel José Sousa Magalhães e Almeida

IRMANDADE

- 03 de janeiro - Tomada de Posse dos Órgãos Sociais
- 21 de março - Reunião do Conselho Fiscal;
- 11 de abril - Assembleia Geral Ordinária (Aprovação do Relatório e Contas 2024);
- 25 de maio - Comemoração do "Dia das Misericórdias" com Missa, Bênção das Ópas e Procissão;
- 26 de setembro - Assembleia Geral Extraordinária (venda de imóveis);
- 07 de outubro - Sessão comemorativa do 490º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia da Calheta;
- 14 de novembro - Reunião do Conselho Fiscal;
- 28 de novembro - Assembleia Geral Ordinária (Aprovação do Plano Atividades e Orçamento 2026);
- 17 de dezembro - Missa do Parto da Instituição na Igreja Matriz da Vila da Calheta;
- Ao longo do ano foram enviadas mensagens de parabéns aos Irmãos no dia do seu aniversário, sendo também convidados a participar nas diferentes atividades da Misericórdia.

3. RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

Ao longo do ano de 2025 procurou-se concretizar as ações previstas e aprovadas para este exercício, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, melhorando e diversificando os serviços prestados.

Entre as várias realizações levadas a efeito, destacamos as seguintes:

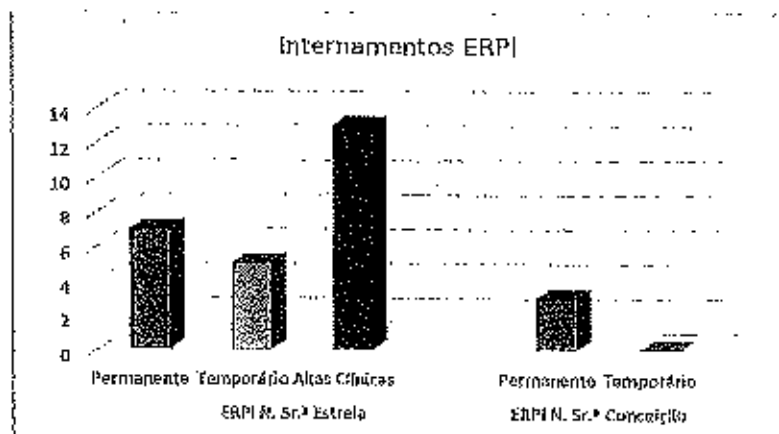


Relatório de Atividades e Contas 2025

- Gabinete Social

Foram admitidos 15 utentes nas ERPI's, destes 10 foram internamentos permanentes e 5 internamentos temporários.

- ERPI Nossa Senhora da Conceição - 3 utentes;
- ERPI Nossa Senhora da Estrela - 12 utentes (7 permanentes e 5 temporários);
- ERPI Nossa Senhora da Estrela-Altas Clínicas - 13 utentes



A 31/12/2025 a lista de espera para internamento em ERPI da Misericórdia da Calheta era de 29 utentes.

- ERPI's (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas/Lares)

ERPI Nossa Senhora da Conceição - Rua das Amoreiras n.º 46, 9370-068, Arco da Calheta, com capacidade para 26 utentes, em edifício que pertence à Fábrica da Igreja Paroquial do Arco da Calheta.

ERPI Nossa Senhora da Estrela - Rua Estrada Simão Gonçalves da Câmara, ER 224 n.º 91, 9370 - 139 Calheta, em edifício próprio, com capacidade para 70 utentes.

Em 2025/09/01, pelo período de 1 ano e até 2026/08/31, entrou em vigor o Acordo de Cooperação típico nº 02/2025 celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) para ocupação das 12 vagas com utentes em situação de Alta Clínica nos Hospitais da Madeira.

O âmbito de ação desta Resposta Social consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia.

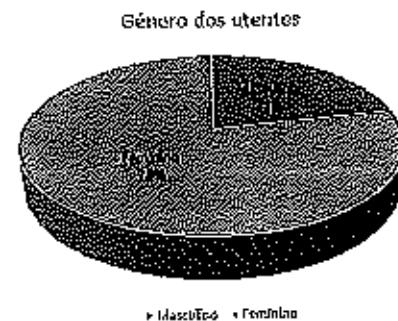
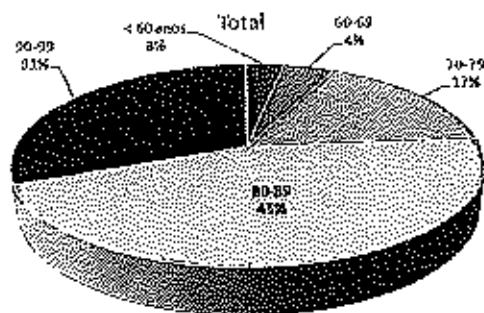
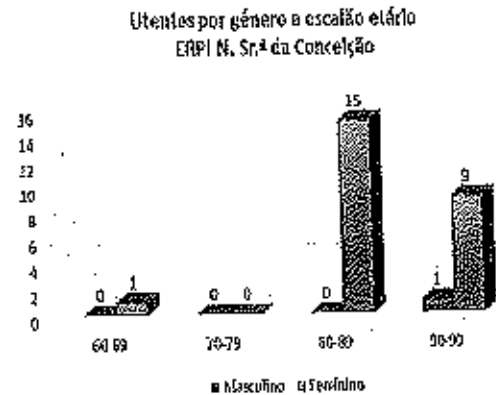
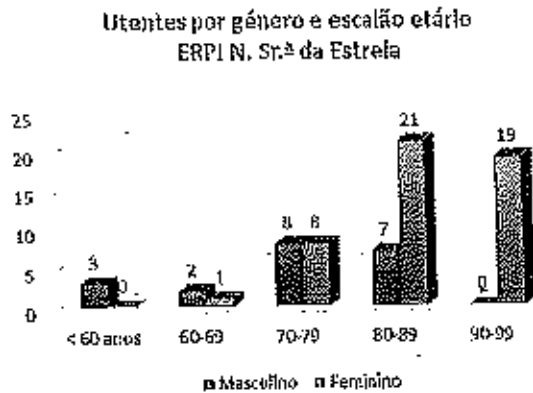
Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas nestas estruturas são adaptados às necessidades de cada utente e têm como objetivo contribuir para a estabilização e retardamento dos impactos negativos associados ao processo de envelhecimento e para a preservação da sua autonomia e independência.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Em dezembro de 2025, eram apoiados 95 utentes, 76 na ERPI Nossa Senhora da Conceição e 69 na ERPI Nossa Senhora da Estrela.

A faixa etária com mais utentes é a dos 80-89 anos com 45% e o género predominante, o feminino, com 78%.



Ao longo do ano 2025 mantiveram-se os horários e as rotinas úteis, adaptando-os às necessidades individuais dos utentes. As atividades previstas foram concretizadas, com alguma flexibilidade e de acordo com a disponibilidade dos meios: celebração semanal da eucaristia, saídas em passeio, caminhadas, movimentação orientada e celebração dos aniversários. Foram ainda comemoradas as datas com maior destaque, designadamente o Dia de Reis, Dia da Amizade, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Santos Populares, Dia do Idoso, Magusto e Festa de Natal. Foi utilizado o programa de estimulação cognitiva SLOSLIFE e manteve-se o intercâmbio com as escolas locais.

Foram informatizados todos os registos respeitantes aos utentes das ERPI's com a aquisição do programa "My Senior".

Incentivaram-se os contatos e relação com familiares e amigos: visitas presenciais, contatos telefónicos e/ou de vídeo chamadas, e saídas ao exterior.

Na ERPI Nossa Senhora da Conceição, a exemplo do ano anterior, a Paróquia celebrou a Festa da Imaculada Conceição na capela anexa.

Alguns alunos do Núcleo da Calheta do Conservatório - Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, no dia 10 de dezembro, realizaram um concerto de Natal para os utentes na ERPI Nossa Senhora da Estrela.



Relatório de Atividades e Contas 2025

• Centro de Convívio:

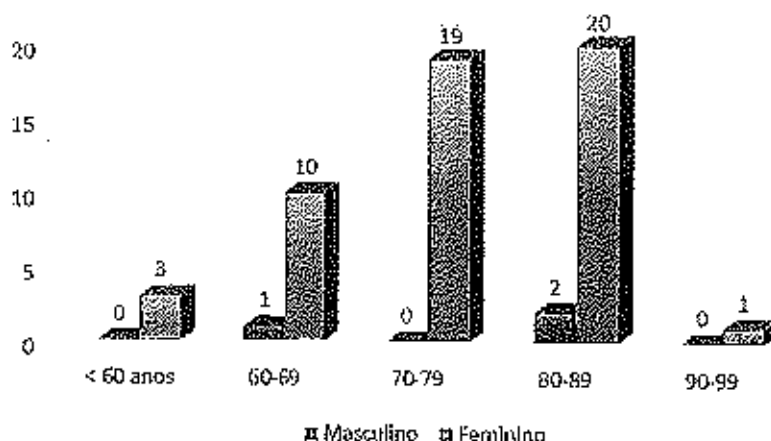
Centro de Convívio - Rua Estrada Simão Gonçalves da Câmara, ER 224 n.º 91, 9370 - 139 Calheta, com 71 utentes apoiados durante o ano de 2025.

Desenvolve atividades de apoio à população idosa procurando proporcionar atividades socio-recreativas e de ocupação, fomentando, também, as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Em relação às referidas Respostas Sociais, ERPI Nossa Senhora da Conceição, ERPI Nossa Senhora da Estrela e Centro de Convívio para Idosos, foi celebrado em 04 de agosto de 2005 o Acordo de Cooperação n.º 04/2005 entre o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) e a Instituição. Em 2006 foi celebrada uma Adenda ao referido Acordo, com produção de efeitos a 01 de maio de 2006, que teve por objetivo a revisão do valor da comparticipação financeira, designadamente em resultado de alterações, quer na capacidade das ERPIs e Centro de Convívio, objeto do mesmo Acordo, quer no horário de funcionamento da Resposta Social "Centro de Convívio".

O Centro de Convívio tem como principais objetivos proporcionar aos utentes o combate à solidão e ao isolamento social, proporcionando momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais, apoiando em média 61 utentes por mês, com o género feminino a destacar-se com o maior número de frequentadores.

Utentes por género e escalão etário



Foram desenvolvidas várias atividades das quais destacamos as seguintes:

- Movimentação/exercício físico;
- Comemoração dos aniversários mensalmente;
- Visualização de presépios e iluminações de Natal;
- Marchas de S. João na ERPI Nossa Senhora da Estrela e marchas de S. Pedro na ERPI Nossa Senhora da Conceição;
- Terço Missionário;
- Magusto;



Relatório de Atividades e Contas 2025

- Missa do Parto e Missa de Natal;
- Ida à praia;
- Realização de piquenique na serra;
- Visita, à Quinta Vigia, à Assembleia Legislativa da Madeira, ao Museu da Banana, ao Madeira Experiências Imersivas, à Ilha das Aves, Parque de Santa Catarina,
- Brunch no Hotel Quinta Alegre;
- Participação no "Muro da Solidariedade";
- Ida ao Teatro;
- Comemoração de datas festivas: Carnaval, Dia da Amizade, Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Idoso, Dia da Alimentação;
- Sessões de sensibilização sobre temas pertinentes;
- Visualização do filme "O Feiticeiro da Calheta";
- Saídas.

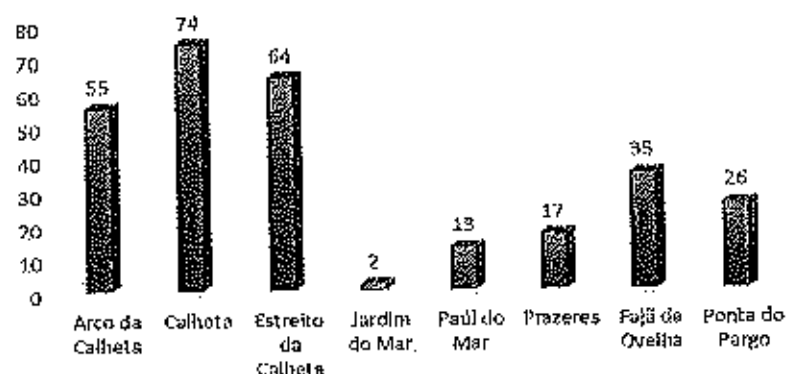
Nas saídas com maior número de utentes, tomamos conta com a colaboração da Câmara Municipal da Calheta na cedência do autocarro.

• Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço de Ajuda Domiciliária - Clássico - presta apoio à população idosa em todas as freguesias do concelho da Calheta, tendo por base o Acordo de Cooperação Atípico n.º 03/2024 celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM). Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados ao domicílio, a indivíduos e famílias, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária, nomeadamente na prestação de cuidados de higiene pessoal, ambiental, e tratamento de roupa.

A 31 de dezembro eram apoiados 286 utentes distribuídos pelas 8 freguesias do concelho:

Nº utentes apoiados por freguesia





Relatório de Atividades e Contas 2025

Serviço de Ajuda Domiciliária - Refeições - tem como objetivo a confecção, transporte e distribuição de refeições ao domicílio até 120 Utentes, ao abrigo Acordo de Cooperação Atípico nº 03/2024 celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM).

Em 31 de dezembro eram fornecidas refeições a 105 idosos, em todo o concelho da Calheta cobrindo as necessidades alimentares nos sete dias da semana.

Manteve-se o Serviço de Lavandaria, a distribuição mensal de fraldas e o Banco de Ajudas Técnicas com o empréstimo de camas articuladas e cadeiras de rodas.

- UAID/REDE

Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados/Unidade de Apoio Integrado Domiciliário (RRCCI/UAID) - Consiste na prestação de cuidados continuados ao domicílio, às pessoas em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia, garantindo, em regime de itinerância, a sua reabilitação global, a ajuda na aquisição de capacidades e competências e das suas famílias, promovendo a máxima autonomia e autocuidado, ao abrigo do Acordo de Cooperação Atípico nº 03/2024, com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) e o Serviço Regional de Saúde (SFSARAM).

Esta resposta social, incluída na RRCCI/UAID, ao longo do ano 2025 prestou apoio diário a uma média de 6 utentes, duas vezes ao dia, de segunda a domingo, incluindo feriados. As admissões e altas deste serviço é da responsabilidade da Equipa de Coordenação Local do Instituto de Segurança Social da Madeira, sediada na Ribeira Brava.

- Centro Comunitário do Pinheiro

Centro Comunitário do Pinheiro - localizado no sítio do Pinheiro, Arco da Calheta. A Santa Casa, tendo por base o Acordo de Cooperação n.º 02/2003 com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM), e em parceria com a Câmara Municipal da Calheta, proprietária do edifício, efetua a gestão deste centro.

Nesta resposta social, sob coordenação técnica da Autarquia local, são desenvolvidas atividades lúdico-didáticas e de convívio com vista à melhoria das condições de vida dos utentes, uma melhor integração social e também para a ocupação dos tempos livres. Em dezembro de 2025 eram apoiados 10 utentes.

- Loja Solidária

Mantendo a parceria com a Câmara Municipal da Calheta, Paróquia do Atouguia e Vicentinos, continuamos a dinamizar a Loja Solidária, que tem como objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através da partilha de vestuário, calçado, acessórios, equipamento doméstico, pequenos eletrodomésticos, livros, brinquedos, entre outros.

Durante o ano de 2025, a Loja Solidária funcionou às terças e quintas-feiras, no período da tarde e foram realizados 487 atendimentos, assegurados por voluntárias.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Em 2025, tivemos duas grandes doações:

- 30 caixas de roupa - Loja Nova Era (Ponta do Sol);
- 10 colchões - Hotel Jardim Atlântico (Prazeres)

• Voluntariado

Em 2025, o Programa de Voluntariado da Instituição "Sou Solidário" teve 18 voluntários, que realizaram no total 1.507 horas e 50 minutos de voluntariado, nas diversas respostas sociais/serviços:

Respostas Sociais/Serviços	Nº Voluntários	Nº de horas
Loja Solidária	7	561horas
ERPI N. Sr ^a . Estrela	4	310h50min
ERPI N. Sr ^a . Conceição	1	20h
Costura	1	112h
Fisioterapia	1	198h
Centro de Convívio	3	291h
Serviços Administrativos	1	15h
Total	18	1.507h50min

• Serviços de Saúde

Serviço de Medicina Física e Reabilitação - conta com uma equipa especializada composta por uma Médica Fisiatra, quatro Fisioterapeutas, três Auxiliares de Ação Médica e uma Rececionista, que asseguram o tratamento diário aos doentes, incluindo os utentes dos Laros.

No ano transato foram disponibilizadas um total de 384 consultas de Fisioterapia.

No dia 08 Setembro assinalou-se o Dia Mundial da Fisioterapia com uma Ação de Sensibilização: "Envelhecimento Saudável, Prevenção de Quedas e Fragilidade", com uma Exposição alusiva ao tema, que circulou pelas diversas Respostas Sociais

O inquérito aos utentes revelou um grau global de satisfação de 3,93 (Muito Satisfeito).



Relatório de Atividades e Contas 2025

Nutrição - Em 2025 foram ainda disponibilizadas um total de 20 consultas.

CONSULTAS ANO 2025				
Tipo de consulta	Consultas Fisioterapia	Consultas Nutrição	Terapia Nutricional	TOTAL
Geral	348	6	14	368
Utentes Centro Convívio	4			4
Irmão SCMC	3			3
Funcionários SCMC	29			29
TOTAL	384	6	14	404

4. PROGRAMAS

PROAGES - Programa de Apoio à Garantia de Estabilidade Social

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta, em parceria com a Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude e com a Direção Regional dos Assuntos Sociais, através deste programa, atribuiu apoio a uma média mensal de 74 agregados familiares, no total de 262 beneficiários, dos quais 118 são dependentes.

PEA - Programa de Emergência Alimentar

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta cooperou com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) no Programa de Emergência Alimentar (PEA 2025), tendo sido apoiadas em média 33 famílias, numa média mensal de 89 pessoas.

5. RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro, a Santa Casa da Misericórdia da Calheta tinha ao serviço 165 colaboradores distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Categoria Profissional	Total
Ajud. Aç. Direta 1ª	33
Ajud. Aç. Direta 1ª - Ocupação	4
Ajud. Aç. Direta 2ª	8
Ajud. Aç. Direta 3ª	38
Ajud. Aç. Direta 1 Esc. SAD	7
Ajud. Cozinha +5anos	4
Ajud. Cozinha até 5anos	4
Ajud. Motorista (XVI)	1
Animadora cultural	1
Assistente Social 2ª	1
Auxiliar Aç. Médica/Fisiot. 2ª	1
Auxiliar Aç. Médica/Fisiot. 3ª	1
Chefe Departamento RH	1



Relatório de Atividades e Contas 2025

Chefe Departamento/Ed. Social	1
Chefe Serviços (Gerais)	1
Cozinheira 3ª	1
Cozinheiro Chefe	2
Diretora Financeira	1
Diretor Resp. Social	3
Diretora SAD	1
Encarregado Geral (Serv. Gerais)	1
Encarregada Geral	1
Encarregada SAD	2
Encarregado Sector - Lavandaria	1
Enfermeira Principal	1
Enfermeira	1
Escriturária 3ª	1
Escriturária Principal	1
Fiel de Armazém 1ª	1
Fisioterapeuta 1ª	1
Fisioterapeuta 2ª	2
Fisioterapeuta 3ª	1
Jardineiro/Trab. Agrícola	1
Lavadeiro/Roupeiro	4
Motorista Lig. 1ª/Ajud Coz	1
Motorista Ligeiros 2ª	5
Motorista Pos. Passag.	1
Nutricionista 2ª	1
Rececionista 2ª	1
Responsável Económico Contratação Pública	1
Técnica Superior principal	1
Técnica Superior 2ª	1
Técnica Superior 3ª	1
Trab. Aux (Serv. Gerais) 1ª	1
Trab. Aux (Serv. Gerais) 2ª	1
Trab. Aux (Serv. Gerais) 3ª	14
Trab. Aux (Serv. Gerais) 3ª - parcial	1
Trab. Aux (Económico) 3ª	1
Trab. Aux (Manutenção) 3ª	1
TOTAL	165

Além destes, tinha ainda os seguintes prestadores de serviço:

Prestadores	Total
Capelão ERPI N. Sr.ª Conceição	1
Capelão ERPI N. Sr.ª Estrela	1
Médicos Clínica Geral	2
Médica Fisiatra	1
Psicóloga	1
Enfermeiras	2
Advogado	1
Web Designer	1
Cabeleireira ERPI N. Sr.ª Conceição	1
Cabeleireira ERPI N. Sr.ª Estrela	2
TOTAL	13



Relatório de Atividades e Contas 2025

CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE EMPREGO:

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta acolheu, ao abrigo dos programas ocupacionais promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, 7 desempregados subsidiados, ou em situação de carência económica, nas seguintes áreas:

PROGRAMAS IEM	Total
Auxiliar Aç. Médica/Fisiot. 3ª	1
Trab. Aux (Serv. Gerais) 3ª	6
TOTAL	7

PROCEDIMENTOS PARA RECRUTAMENTO DE PESSOAL:

Em 2025, foram realizados os seguintes procedimentos para recrutamento de pessoal:

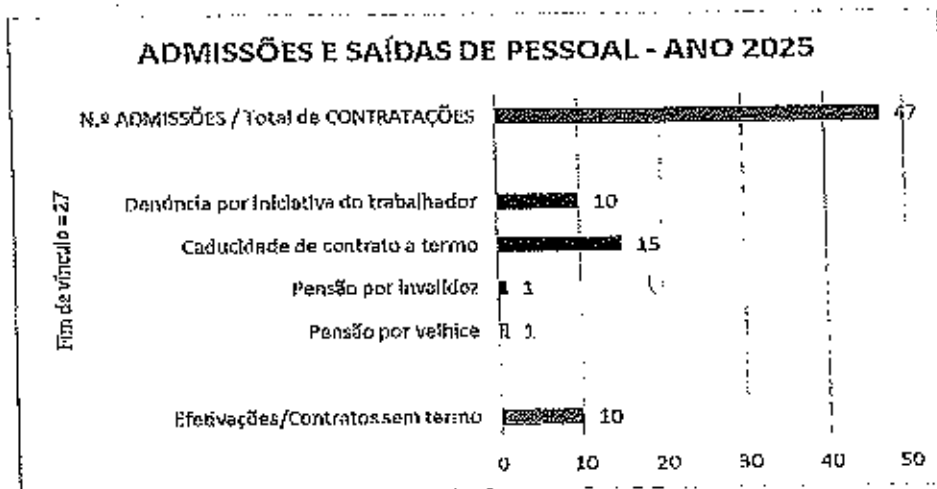
RECRUTAMENTOS EXTERNOS / OFERTAS DE EMPREGO			
Jan/25	1 Motorista de Ligeiros 2ª (M/F)	24 candidatos/as	Contratação a termo - 1 para SAD Refeições
Jan/25	1 Ajudante de Cozinha (M/F)	14 candidatos/as	Contratação a termo - 1 SAD Refeições - 1 ERPI N. Sr.ª Estrela
Jan/25	12 Ajudantes de Ação Direta 3ª (M/F)	27 candidatos/as	Contratação a termo - 12 para SAD e UAID
Abril/25	Ajudante Ação Direta 3ª e Auxiliar Serviços Gerais (M/F)	10 candidatos/as	Contratação a termo - 1 ERPI N. Sr.ª Estrela
Abril/25	Oferta de Emprego IEM - 1 Auxiliar de Serviços Gerais (M/F)	6 candidatos/as	Contratação a termo - 1 ERPI N. Sr.ª Estrela
Maio/25	Publicitação Pólo de Emprego da Calheta IEM - Ajudante Ação Direta 3ª e Auxiliar Serviços Gerais (M/F)	6 candidatos/as	Contratação a termo - 3 Auxiliares ERPI N. Sr.ª Estrela
Maio/25	1 Fisioterapeuta (M/F)	1 candidato	Contratação não efetivada
Jun/25	Oferta de Emprego IEM - 1 Fisioterapeuta (M/F)	1 candidato	Não compareceu à entrevista
Set/25	Enfermeiro/a	5 candidatas	Contratação não efetivada
Nov/25	Oferta de Emprego IEM - 1 Assistente Social (M/F)	1 candidata	Não compareceu à entrevista
Nov/25	- 1 Assistente Social (M/F)	2 candidatas	Contratação a termo - 1 Assistente Social



Relatório de Atividades e Contas 2025

ADMISSÕES E SAÍDAS DE PESSOAL:

Em 2025 o número de admissões e saídas do pessoal foi o seguinte:



MEDICINA DO TRABALHO:

A Medicina do Trabalho tem como objetivos: proteger a saúde dos trabalhadores, prevenir doenças ocupacionais e controlar riscos profissionais. Em 2025 foram realizadas 133 consultas, bem como os exames contratualizados.

AValiação DE DESEMPENHO:

No ano 2025 foi efetuada a avaliação de desempenho relativamente ao trabalho desenvolvido no ano anterior. A percentagem de trabalhadores avaliados foi de 94%, ficando por avaliar aqueles que se encontravam ausentes por motivo de baixa médica e por licenças sem vencimento.

A Média Geral das avaliações efetuadas aos/as colaboradores/as em 2025, relativamente ao ano anterior, foi de 4,24, ou seja, "BOM".

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS:

A Santa Casa da Misericórdia assegura que os/as colaboradores/as possuam experiência e competência para cumprir as suas funções, identificando necessidades e monitorizando a formação ministrada. Em 2025, cumpriu o cronograma do Mapa Anual de Formação, tendo sido realizadas 62 ações sobre os mais variados temas, das quais 34 foram presenciais e 28 efetuadas em formato "e-learning".

No total foram ministradas 2.801,5 horas formativas.

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS COLABORADORES:

- A Instituição mede, regista e avalia a satisfação e motivação dos colaboradores através dos questionários de satisfação. Apuradas as respostas ao inquérito, verificou-se que o Grau global de satisfação em 2025 foi de 3,34 - Satisfeito.



Relatório de Atividades e Contas 2025

ENVOLVIMENTO, ATIVIDADES:

- Foi disponibilizada uma Técnica da Instituição para auxiliar os nossos colaboradores no preenchimento e submissão da Declaração Anual do IRS (Mod. 3).
- Foram atribuídos presentes personalizados às trabalhadoras que foram mães e um pequeno brinde aos seus filhos recém-nascidos, bem como uma placa de reconhecimento aos/às que terminaram o seu vínculo laboral com a Instituição.
- Em fevereiro foi divulgado um Vídeo de Onboarding para novos colaboradores;
- A 29 de abril foi realizada uma atividade para comemoração do Dia Mundial da Dança;
- A 30 de maio realizou-se a atividade "Meia hora a dançar";
- A 25 de junho foi executado um rastreio de nutrição;
- A 25 de julho e 08 de agosto efetuou-se o Passeio de Katamarã;
- A 12 de dezembro realizou-se o Jantar de Natal, onde foram homenageados os/as trabalhadores/as que completaram 25 anos de serviço na Instituição.
- A 22 de dezembro foi enviada uma Mensagem de Boas Festas a todos os/as colaboradores/as.
- Foram enviadas felicitações no Dia de Aniversário de cada trabalhador/a.
- Mensalmente foi enviado um email aos/às colaboradores/as, com palavras de incentivo e motivação.

Nos meses de Verão foram colocados 3 jovens ao abrigo do Programa "Jovem em Formação". Este programa, promovido pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Direção Regional de Juventude (DRJ), assume-se como um instrumento de elevada importância ao nível do desenvolvimento pessoal e curricular dos jovens, dando a oportunidade de contacto com o mundo profissional.

PROGRAMAS JOVEM EM FORMAÇÃO 2024			
Respostas Sociais	julho	agosto (uma quinzena)	Atividade/Área
ERPI N ^a Sr ^a Estrela	1	1	Apoio e acompanhamento a idosos
Centro de Convívio	1		
TOTAL	2	1	

No âmbito da parceria/protocolo celebrado com a Escola Básica e Secundária da Calheta/PF, duas alunas do Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística realizaram estágio, entre 31 de janeiro e 04 de abril, com a duração de 300 horas.



Relatório de Atividades e Contas 2025

No âmbito da parceria/protocolo celebrado com a Escola Básica e Secundária da Calheta/PE, dois alunos do Curso Profissional do Técnico de Desporto realizaram estágio no Centro de Convívio, entre 17 de fevereiro e 17 de abril, com a duração de 300 horas.

No âmbito da parceria com a "SA Consultoria e Formação Unipessoal, Lda.", uma formanda do Curso de Auxiliar de Ação Médica realizou um estágio de 220 horas, no Serviço de Fisioterapia.

No âmbito da parceria com a "SA Consultoria e Formação Unipessoal, Lda.", uma formanda do Curso de Auxiliar de Reabilitação e Fisioterapia realizou um estágio de 220 horas, no Serviço de Fisioterapia.

No âmbito da parceria com a "SA Consultoria e Formação Unipessoal, Lda.", uma formanda do Curso de Secretariado Clínico realizou um estágio de 220 horas, no Serviço de Fisioterapia.

6. SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

- Apresentação de relatórios de indicadores em janeiro e maio.
- Realização de 12 reuniões multidisciplinares com os responsáveis de Processos.
- Novos documentos em vigor:
 - Regulamento Interno de Avaliação de Desempenho
 - Regulamento da Comissão Paritária da Santa Casa da Misericórdia da Calheta
- Realização de auditorias:
 - P.01 - Gestão do Sistema
 - P.02 - Recursos Humanos
 - P.03 - Admissão e Acolhimento
 - P.04 - Equipamentos
 - P.05 - Cuidados de Saúde
 - P.06 - Cuidados Pessoais e Quotidiano
 - P.07 - Serviço de Apoio Domiciliário
 - P.08 - Animação Sociocultural
 - P.09 - Compras
 - P.10 - Alimentar
 - P.11 - Medição e Análise da Melhoria
 - P.12 - Administrativo e Financeiro
 - P.13 - Voluntariado
 - P.14 - Serviços Gerais - Frota
 - P.15 - Serviços Gerais - Lavandaria

Realização de inquéritos de satisfação a:

- Utentes das ERPs, Centro de Convívio, SAD, SAD Refeições e Serviço de Fisioterapia



Relatório de Atividades e Contas 2025

- Colaboradores
- Utilizadores do refeitório (almoço)
- Familiares/Responsáveis
- Fornecedores

7. PATRIMÓNIO

- Alienação de Prédio urbano localizado no Lombo Brasil, na freguesia da Calheta, concelho da Calheta;
- Alienação de Prédio rústico localizado na freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta;
- Alienação de Prédio rústico localizado na Raposeira do Lugarinho, freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta;
- Alienação de Prédio rústico localizado em São Lourenço, na freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta;
- Diligências e contatos no terreno a fim de identificar e localizar prédios;

8. FROTA

- Abate da viatura Mercedes Vito, afeta ao Serviço de Refeições;
- Alienação da viatura Volkswagen LT16 de 17 lugares, afeta ao transporte de utentes;
- Aquisição de 3 viaturas elétricas, 2 para a entrega de refeições ao domicílio e 1 para serviço da provedoria;

9. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Foram abertos os seguintes Procedimentos:

- Procedimento 1/2025 para o fornecimento de Viaturas Elétricas;
- Procedimento 2/2025 para o fornecimento de Material Ortopédico;
- Procedimento 3/2025 para o fornecimento de Fraldas para adultos e de outros bens utilizados na higiene pessoal dos utentes e na limpeza das instalações.

10. CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO

A Santa Casa da Misericórdia cedeu o auditório:

- Ao Pólo de Emprego da Casa do Povo da Calheta para realização de sessões coletivas promovidas pelo Instituto de Emprego da Madeira.
- À Associação de Bandolins da Madeira para realização do concerto "Mandoisland", a 10 de outubro, aberto ao público;
- Ao Conservatório - Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, no dia 03 de dezembro, para realização da Audição de Natal do Núcleo da Calheta;



Relatório de Atividades e Contas 2025

- Ao Grupo Coral do Arco da Calheta para realização de Concerto de Natal, no dia 16 de dezembro, aberto ao público;

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

- A Santa Casa da Misericórdia da Calheta manteve e celebrou Protocolos com diversas Entidades, nomeadamente: Instituto de Segurança Social da Madeira, Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude, SESARAM - Serviço de Saúde da RAM-EPERAM (Hospitalização Domiciliária em ERPI), Escola Básica e Secundária/PE da Calheta, Qualificar, SA Formação e YaroPartilha.
- A Santa Casa esteve presente nos seguintes eventos/encontros:
 - 08 de maio - Sessão de abertura das Comemorações do Segurança Social 2025;
 - 20 de junho - Sessão Solene comemorativa do 523º aniversário Município da Calheta;
 - 14 de julho - Jornadas JM-Madeira 2025;
 - 23 de setembro - Cerimónia de Comemoração dos 25 anos do Edifício Sede da Misericórdia de Machico;
 - 24 e 25 de setembro - IV Congresso Mais Social 2025;
 - 16 a 23 de outubro - Jubileu da Solidariedade na Misericórdia da Calheta;
 - 28 de outubro - Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos - Município da Calheta;
 - 11 a 15 de novembro - XXII Feira das Vontades 2025;
 - 16 de novembro - Participação na comemoração do Jubileu Social na Sé do Funchal;
 - 21 de novembro - Cerimónia Comemorativa do Dia da Escola - Escola Básica e Secundária/PE da Calheta;
 - 05 de dezembro - X Encontro de Voluntários na RAM - Dia Internacional do Voluntariado;
 - Ao longo do ano participou nas reuniões do Conselho de Parceiros - GAL ADRAMA, nas reuniões mensais da ALPES e nas reuniões do Grupo de trabalho Interconcelho de capacitação na área do envelhecimento da EAPN;
- A exemplo de anos anteriores foram realizadas Auditorias Financeiras.
- Foram realizadas 19 reuniões da Mesa Administrativa.

A Santa Casa colaborou com:

- A Escola Básica e Secundária/PE da Calheta na disponibilização de transporte para saídas de alunos com mobilidade reduzida;
- Estrela da Calheta FC na cedência de roupa de cama para as crianças e jovens que vêm do exterior para participar no Torneio Calheta Viva Cup;
- Estrela da Calheta FC no fornecimento de refeições aos participantes do TRAIL da Calheta;
- Banco Alimentar na formação de grupos de voluntários para recolha de alimentos no Supermercado e transporte para a sede no Funchal.



12. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Compromisso da Instituição, mais concretamente, de acordo com o disposto do artigo 21º n.º 1 e alínea c) "Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou compromissórias dos Órgãos e "... apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior "... propostos pela Mesa Administrativa, "... sempre sob parecer do Conselho Fiscal.", a Mesa Administrativa apresenta o Relatório e Contas do ano económico de 2025, para apreciação.

No cumprimento da Lei e do Compromisso para o efeito, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise.

A informação legalmente exigível faz parte integrante do anexo. Porém, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação dos Irmãos e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento aprovados.

Verificamos o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre Estado e Entidades do Sector não Lucrativo, para fazer face a respostas sociais, dada pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e pela Faq's n.º 39.

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Em 2025 continuamos a refletir a orientação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), referida anteriormente e que vem alterar o valor da rubrica "Prestação de serviços" e na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" em relação ao ano de 2023.

Passemos pois à explanação mais pormenorizada dos valores encontrados para as principais rubricas das contas de 2025, que se apresenta.

Rendimentos

As rubricas com maior realce, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no período em análise, um total de 4 203 764 euros:



Relatório de Atividades e Contas 2025

Rubrica	2024	2023	Variação 2024/2023	Orçamento 2025	Variação 2024/2025
72 - Prestação de Serviços	2 009 728	2 247 355	237 627	2 351 000	-103 645
75 - Subsídios à exploração	1 096 671	1 303 515	206 844	1 425 710	-122 195
75 - Reversões	3 974	15 934	11 960	5 000	10 934
78 - Outros Rendimentos e ganhos	592 312	629 857	37 545	591 000	38 857
79 - Juros e outros rendimentos	660	7 103	6 443	500	6 603
Total	3 703 345	4 203 764	500 419	4 978 210	-169 446

Relativamente ao exercício anterior, registou-se um aumento de rendimento no valor de 500 419 euros, devido ao acréscimo das Prestação de Serviços, nomeadamente com a admissão em 2025/09/01 de 12. utentes ao abrigo do Acordo Cooperação Típico n.º 2/2025, com o Instituto de Segurança Social da Madeira. Na elaboração do orçamento, a previsão seria no primeiro trimestre.

Em relação ao Subsídios à Exploração ver nota explicativa no ponto 7.1 do anexo.

Relativamente aos Outros rendimento e ganhos registou-se a alienação do prédio urbano U-923 e alienação dos prédios rústicos, nomeadamente o prédio R-4543, o prédio R-12607 e o prédio R-24157. Foi alienada também a viatura 01-55-XU.

Onde se verificou maiores desvios face ao orçamentado, foram nas rubricas de Prestação de Serviços e Subsídios à exploração.

Em relação ao orçamentado registou-se uma diminuição de 169 446 euros no valor das receitas, uma vez que não se verificou a revisão dos acordos com o Instituto da Segurança Social em 2025 como era previsto.

O desvio orçamental ocorre devido à imprevisibilidade de alguns rendimentos aquando da elaboração do orçamento.

Analisemos no quadro seguinte os rendimentos de uma forma mais desagregada:

Intervenção	2024	2023	Variação 2024/2023	Orçamento 2025	Variação 2024/2025
Total Prestação de Serviços	2 009 728	2 247 355	237 627	2 351 000	-103 645
7211 - Seg. Social A. Típicos	1 073 989	1 176 914	102 925		
721411 - Pensões	643 457	723 320	79 863		
721412 - Comp. Familiares	131 736	139 372	7 636		
72144 - Centro Convívio	5 684	5 617	-67		
72145 - Centro S. Pinheiro	59	149	90		
722 - Quotizações	3 160	1 940	-1 220		
725 - Serviço Fisioterapia	101 926	137 583	35 657		
7272 - Serviços Refeições	39 693	52 854	13 160		
7273 - Serviços Lavandaria	630	525	-105		
7274 - Serviços Froidas	9 394	9 082	-312		



Relatório de Atividades e Contas 2025

7511 - Seg. Social - Acordos	1 062 411	1 201 819	139 409		
7512 - Seg. Social - Acres. Rem.	30 332	49 209	18 877		
7513 - Seg. Social - Programas	2 245	2 958	713		
7514 - Seg. Social - PEA		36 145	36 145		
752 - Outras Entidades	1 684	13 384	11 700		
76 - Dívidas a receber	3 974	15 934	11 960	5 000	10 934
7621 - Dívidas a receber	3 974	15 934	11 960		
78 - Outras receitas patrimoniais	592 312	629 857	37 545	591 000	38 857
7871 - Alienação A. Tangíveis	63 949	109 721	45 772		
7873 - Rendas	110 921	113 450	2 529		
7883 - Sub. ao Investimento	319 309	358 043	38 733		
7885 - Restituição Imposto	1 470	2 730	1 259		
78861 - Projeto + Cidadador	15 335	0	-15 335		
78881 - Reembolso Despesas	0	1 565	1 565		
78886 - Descontos Financeiros	2 417	2 246	-171		
788851 - Donativos Fiscais	15	7 952	7 937		
788852 - Donativos em Espécie	8 160	6 139	-2 021		
788853 - Donativos não Fiscais	2 038	7 748	5 705		
78886 - Outros rendimentos	64 648	16 448	-48 205		
78888 - Cedência Equipamento	235	200	-35		
78889 - Consignação IRS	2 519	2 141	-378		
78889 - Outros	1 295	1 485	190		
79 - Juros obtidos	660	7 103	6 443	500	6 603
791 - Juros obtidos	660	7 103	6 443		
Total	3 703 345	4 203 764	500 419	4 378 210	-169 446

Gastos

As rubricas de maior relevo, designadas de grandes rubricas, são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, num total de 4 408 517 euros:

Rubricas	2024	2025	Variação 2025/2024	2025 em % do total	2025 em % do total absoluto
61 - Custo Mercadorias	360 788	416 887	56 104	410 000	6 887
62 - Fornecimentos e serviços externos	243 128	285 247	42 119	251 000	34 247
63 - Gastos com pessoal	2 475 945	2 977 194	501 248	3 202 170	-224 976
64 - Gastos de depreciação	609 794	676 078	66 279	652 000	24 073
65 - Perdas por imparidade	3 600	3 600	0	10 000	-6 400
68 - Outros gastos e perdas	7 144	69 516	42 372	7 500	42 016
Total	3 700 894	4 408 517	708 122	4 532 670	-124 153



Relatório de Atividades e Contas 2025

Relativamente ao exercício anterior, registamos um acréscimo de gastos no valor de 708 122 euros.

Em relação ao orçamentado registou-se um decréscimo nos gastos no valor de 124 153 euros, uma vez que não se verificou o novo Acordo com o Instituto da Segurança Social, no início do ano, relativo aos 12 novos utentes, como previsto aquando da elaboração do orçamento.

As *mercadorias vendidas e matérias consumidas* estão sobretudo relacionadas com as aquisições de géneros alimentares, medicação, produtos de higiene e conforto, produtos de limpeza entre outros. Registou-se um aumento de 56 104 euros relativo ao ano anterior. No início do segundo trimestre, e de acordo com o Acordo Cooperação Atípico n.º 03/2024, assinado a 23 dezembro de 2024, passou de 60 refeições no Resposta Social SAD Refeições, para uma média de 85 refeições. Como referido anteriormente a partir de setembro de 2025, na Resposta Social Lar N.º Sra da Estrela, passou de 58 utentes para 70 utentes.

Os *fornecimentos e serviços externos* dizem respeito aos serviços especializados, a conservação e reparação, aos materiais, a energia e fluidos, às deslocações e transporte, aos serviços diversos e aos encargos com utentes. Registou-se um aumento de 42 119 euros relativo ao ano anterior.

Relativamente aos *gastos com pessoal*, registou-se um acréscimo de 501 249 euros, face ao ano anterior. Este aumento relaciona-se com a admissão de novos colaboradores e à atualização da tabela salarial em consequência do aumento do Salário Mínimo Regional.

A taxa de contribuição da Segurança Social é de 22,3% e mantém-se desde 2018.

Os *gastos de depreciação e amortização* resultaram da aplicação das taxas de depreciação e amortização adotadas, de acordo com as normas legais aplicáveis e em vigor. Registou-se um aumento em virtude da conclusão das Obras no Lar Nossa Senhora da Estrela no ano de 2024, a revisão preços da referida Obra em 2025 e a aquisição de novos equipamentos, nomeadamente de 3 novas viaturas em 2025.

Quanto às *perdas por imparidade* registou o mesmo valor em relação ao ano anterior no valor de 3 600 euros.

Relativo a *outros gastos e perdas*, em comparação ao ano de 2024 houve um aumento no valor de 42 372 euros. A partir de 2025 foi registado na conta custos, no valor de 36 145 euros e consequentemente registado também na conta de proveitos, os valores relativos ao Programa Emergência Alimentar - PEA.

Analisemos no quadro seguinte os gastos de uma forma mais desagregada:

Gastos	2024	2025	Variação 2024/2025	Orçamentado 2025	Derivação ao Orçamento
61 - CMVMC	360 789	416 887	56 104	410 000	6 887
612/3 - Géneros Alimentares	196 780	240 451	43 671		
6142 - Medicamentos/Encargos Saúde	47 774	48 477	705		
6144 - Material Higiene e Conforto	62 095	72 291	10 197		
6145 - Material de Limpeza	32 691	38 495	5 804		



Relatório de Atividades e Contas 2025

6146-Material Escritório/Didático	4 109	4 362	253		
6147-Utensílios	3 279	6 941	3 662		
6148-Rouparria	10 636	2 910	-7 725		
6149-Material Diverso	3 422	2 960	-462		
62- Fornecimento e Seg. Externas	243 128	285 247	42 119	251 000	34 247
622/215-Serviços Especializados	33 073	55 250	22 177	22 750	32 500
622101-Serviços Informático	15 333	12 239	-3 094		
622102-Desinfestação/Extintor	798	5 148	4 350		
622103-Seg. Higiene Trabalho	549	366	-183		
622104-Programa Sioslife	4 337	4 337	0		
622105-Auditoria Financeira	4 880	6 109	1 220		
622106-Telecomunicações	0	26 650	26 650		
622108-Contratação Pública	411	411	0		
622109-Outros	6 765	0	-6 765		
6222-Publicidade	2 082	326	-1 756	1 000	-674
6224-Honorários	35 742	47 296	11 554	40 000	7 296
6226-Conservação e Reparação	30 904	33 007	2 102	27 500	5 507
622621-Reparação Lavandaria	5 017	1 968	-3 049		
622623-Reparação Transporte	13 308	16 978	3 671		
622624-Reparação Elevadores	4 515	4 543	29		
622625-Reparação Cozinha	5 627	4 815	-812		
622629-Outras Reparação	2 438	4 702	2 264		
6227/9-Serviços Bancários e Outro	1 155	1 148	-8	3 500	-2 352
623-Materiais	2 254	3 742	1 488	6 250	-2 508
6231-Ferramentas e Utensílios	1 235	2 822	1 607		
6232-Livros e Documentação	0	89	89		
6234-Artigos para oferta	688	474	-214		
6236-Jornais e revistas	351	358	7		
624-Energia e fluidos	116 971	126 379	9 408	119 000	7 379
6241-Eletricidade	49 761	58 904	9 143		
62421-Gás	42 628	42 293	-335		
62422-Gasóleo	16 264	16 863	599		
6243-Água	8 318	8 320	2		
625-Deslocadores e estadas	1 347	1 273	-74	4 500	-3 227
6251/2-Deslocações e Estadas	1 202	994	-208		
6258-Outros	145	279	134		
626-Serviços Diversos	17 014	13 679	-3 335	19 000	-5 321
6262-Comunicação	5 214	6 465	1 250		
6263-Seguros	6 452	6 297	-155		
6265-Contencioso e notariado	961	325	-636		
6268-Outros serviços	3 122	592	-2 530		
6269-Outros	1 265	0	-1 265		
627-Encargos com Devedores	2 587	3 148	561	7 500	-4 352
627-Encargos com Devedores	2 587	3 148	561		



Relatório de Atividades e Contas 2025

Handwritten signature

63 - Gastos com pessoal	2 475 945	2 977 194	501 249	3 202 170	-224 976
6321-Remunerações do pessoal	1 773 720	2 125 654	351 934		
63221-Sub. Alimentação	162 431	184 776	22 345		
63222-Horas Extras	244	674	430		
63223-Feriados	17 145	23 866	6 721		
63224-Subsídio Turno	30 103	34 564	4 460		
63226-Abono para falhas	2 415	2 986	571		
63227-Subsídio Transporte	18 276	25 285	7 009		
63229-Acréscimo Remuneratório	29 617	38 047	8 430		
6351-Encargos sobre remuneração	401 165	479 047	77 882		
636-Seguros acidente trabalho	24 903	33 330	8 427		
6385-Vestuário e Calçado	2 172	5 564	3 392		
6386-Medicina no Trabalho	2 425	3 325	900		
6387-Formação	3 933	8 420	4 487		
6388-Outros gastos com o pessoal	7 395	11 656	4 260		
64 - Gastos de depreciação	609 794	676 073	66 279	652 000	24 073
642-Ativos fixos tangíveis	609 794	676 073	66 279		
65 - Perdas por imparidade	3 600	3 600	0	10 000	-6 400
651-Em dívidas a receber	3 600	3 600	0		
67 - Provisões	0	0	0	0	0
68 - Outros gastos e perdas	7 144	49 516	42 372	7 500	42 016
6813-Taxas	3 647	615	-3 031		
6882-Donativos	1 275	7 365	6 090		
6883-Quotizações	840	1 460	620		
68881 - Gastos Projetos	0	36 145	36 145		
688-Outros	1 383	3 930	2 547		
TOTAL	3 700 394	4 408 517	708 322	4 582 670	-120 258

Conclui-se que apesar dos desvios, a execução não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Investimentos

As aquisições em ativos fixos tangíveis realizadas no período em apreço totalizaram 176 196 euros, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Investimentos	2024	2025
Edifícios e Outras Construções	0	6 960
Equipamento básico	5 881	26 140
Equipamento transporte	0	99 236
Equipamento administrativo	11 400	2 912
Outro ativos fixo tangíveis	13 817	40 948
TOTAL	31 098	176 196



Relatório de Atividades e Contas 2025

Foram adquiridos em 2025 painéis solares, camas articuladas, colchões anti escaras e com compressores, elevador de transferência de utentes, e outro equipamento auxiliar no cuidado ao utente. Foram adquiridos também computadores, carros de limpeza, móveis lacados para copa e veículos entre outros ativos fixos tangíveis, necessários ao desenvolvimento da atividade diária da Instituição.

A quantia bruta escriturada, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as alienações, as transferências dos investimentos em curso e sua transferência para o Ativo da Instituição, desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos	31-12-2024	Adições	Abate Alienação	Transfe- rências	31-12-2025	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	446 713	12	79		446 646		446 646
Edifícios e outras construções	14 267 078	568 011	4 750		14 830 339	4 198 100	10 632 239
Equipamento básico	662 288	26 140	31 221		657 207	637 092	20 115
Equipamento de transporte	309 173	99 236	74 458		333 951	254 562	79 389
Equipamento administrativo	186 503	2 912	5 675		183 739	168 998	14 741
Outros ativos fixos tangíveis	102 361	40 948			143 309	112 629	30 680
Ativo Bruto	15 974 115	737 260	116 183	0	16 595 191	5 371 881	11 223 310

Os investimentos em curso foi de 561 051 euros, relativo a revisão de preços da obra "Obra de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela e Sede".

Ativos	31-12-2024	Adições	Abate Alienação	Transferên- cias	31-12-2025	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Investimentos em curso - Obra L.N.S. Estrela	0	561 051		561 051	0	0	0
Loja Solidária	0	6 960		6 960	0	0	0
TOTAL	0	568 011	0	568 011	0	0	0

TOTAL Ativos	15 974 115	1 305 271	116 183	568 011	16 595 191	5 371 881	11 223 310
---------------------	-------------------	------------------	----------------	----------------	-------------------	------------------	-------------------

Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados.

Ativos	31-12-2024	Adições	Abate Alienação	Transferências	31-12-2025	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Ativos Intangíveis	8 744				8 744	8 744	0
TOTAL	8 744	0	0	0	8 744	8 744	0



Relatório de Atividades e Contas 2025

Ativos	31-12-2024	Adições	Abate Alienação	Transferências	31-12-2025	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Investimentos Financeiros FCT	7.905				7.905	0	0
TOTAL	7.905	0	0	0	7.905	0	0

As depreciações/ amortizações no período totalizaram o valor de 676 073 euros.

As normas contabilísticas estabelecem que um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

Em 2025 o valor de abates foi de 111 355 euros.

Ativos fixos tangíveis	31-12-2024	Depreciações	Abate	31-12-2025
Edifícios e outras construções	3 590 824	607 276	0	4 198 100
Equipamento básico	648 999	24 315	31 221	637 092
Equipamento de transporte	302 573	25 447	74 458	254 562
Equipamento administrativo	172 038	2 635	5.675	168 998
Outro Ativos fixo tangíveis	97 229	15 400	0	112 629
TOTAL	4 806 663	676 073	111 355	5 871 381

Ativos Intangíveis	31-12-2024	Amortizações	Abate	31-12-2025
TOTAL	8.744	0	0	8.744

Quantidade avaliada	4 815 407	676 073	111 355	5 880 125
---------------------	-----------	---------	---------	-----------

Em 30 de março de 2021 foi assinado o contrato de adjudicação da empreitada relativo à "Obra de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela", entre a Santa Casa e a empresa JRS - Construções.

Deu-se início aos trabalhos em 03 de Maio de 2021, com prazo de execução de 540 dias, a contar da data da sua consignação. Dado a dimensão da obra e a diversos imprevistos surgidos ao longo da execução, a receção provisória ocorreu em 28 de maio de 2024.

Em 2024 deu-se o encerramento da obra passado para Ativo Fixo Tangível, no entanto em 2025 recebemos revisão do preço pela empresa JRS Construções Lda, dando encerramento dos valores da referida obra.

Durante o ano de 2025 houve o encerramento dos seguintes processos:

- Processo n.º 476/24.0BFFUN-A, que decorreu no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal, em que a empresa JRS - Construções, Lda interpôs procedimento cautelar de suspensão da eficácia da deliberação de aplicação de sanção pecuniária aplicada no âmbito da execução do contrato de empreitada "Obras de Remodelação e Ampliação do Lar de Nossa Senhora da Estrela" adotada pela Mesa Administrativa da Instituição e notificada à JRS em 20/06/2024. O valor da providência cautelar 1.075.312,68 euros.



Relatório de Atividades e Contas 2025

- Processo n.º 476/24.0BEFUN, sendo a empresa JSRS a autora do processo. Foi uma ação administrativa que tinha por objeto a impugnação da sanção pecuniária anteriormente referida.

O pedido de Revisão de Preços requerido pela empresa JRS, era relativo ao contrato celebrado em 30-03-2021, com o prazo de execução inicial de 540 dias, no valor de 2.729.225,35 euros, acrescido de IVA, cuja consignação teve lugar em 30-04-2021. A Santa Casa concedeu à JRS uma prorrogação do prazo de execução dos trabalhos até o dia 30-04-2023, mas apenas foram concluídos em dia 28 de maio de 2024, com a assinatura do Auto de Receção Provisória.

Foi efetuada uma transação extrajudicial entre as partes, onde foi consignado que a JRS ainda detinha junto a Santa Casa da Misericórdia da Calheta um saldo credor no montante de 459.877,98€ acrescido do IVA, respeitante à revisão final de preços da empreitada, valor este que a Instituição pagou à JRS em 09-12-2025.

Com o referido pagamento anulou a deliberação de aplicação de sanção pecuniária no âmbito da execução do contrato de empreitada da referida Obra.

Ambas as partes declararam que as estipulações previstas no Acordo, designadamente no que respeita às obrigações assumidas são totais e únicas, afirmando-se ambas, reciprocamente, integralmente ressarcidas de todos os prejuízos sofridos e de todos os créditos decorrentes de factos passados, e que nenhuma das partes peticionará da outra quaisquer novas pretensões relativas a quaisquer factos anteriores à celebração do referido Acordo decorrentes da execução da empreitada das "Obras de Remodelação e Ampliação do Lar de Nossa Senhora da Estrela" e subsequentes contratos a ela afíntes.

Conclusão

Face ao que antecede, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2025;
2. Que seja aprovada a passagem do resultado líquido negativo no valor de 204.752,98 euros para a conta "Fundos".

A Mesa Administrativa agradece e reconhece o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores, que contribuíram de forma crucial para a concretização dos resultados alcançados.

Calheta, 26 de março de 2026.

Mesa Administrativa

Provedor (José Mário de Sousa Nunes) _____

Vice Provedor (José Basílio Azevedo Santos) _____

Tesoureiro (Norberto Miguel Sousa Sardinha) _____

Vogal (Ana Maria Freitas Nóbrega) _____



13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2025
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	11.167.453	11.223.810
Investimentos financeiros	8.1	7.905	7.905
Subtotal		11.175.357	11.231.715
Ativo corrente			
Inventários	8	52.834	60.576
Créditos a Receber	8.2	8.067	11.667
Estado e outros entes públicos	9.1	3.016	4.381
Diferimentos	9.2	5.560	6.148
Outros ativos correntes	8.2	183.188	212.179
Caixa e depósitos bancários	9.3	1.045.613	451.770
Subtotal		1.298.277	746.711
Total do ativo		12.473.634	11.978.426
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.4	5.305.672	5.313.451
Reservas	9.4	25.574	25.574
Ajustamentos/Outras V.F. Patrimoniais	9.4	6.328.530	5.980.671
Subtotal		11.659.776	11.319.696
Resultado líquido do período		2.951	-204.753
Total do fundo patrimoniais		11.662.727	11.114.943
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9.6	14.224	0
Passivo corrente			
Fornecedores	8.2	40.410	49.403
Estado e outros entes públicos	9.1	46.913	63.986
Diferimentos	9.2	0	0
Outros passivos correntes	8.2	709.361	750.095
Subtotal		796.684	863.488
Total do passivo		810.908	863.488
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12.473.634	11.978.426



Relatório de Atividades e Contas 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2025
Vendas e serviços prestados	7.1	2 009 728	2 247 355
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1	1 096 671	1 303 515
Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	-360 783	-416 887
Fornecimentos e serviços externos	7.2.1	-243 128	-285 247
Gastos com o pessoal	7.2.2	-2 475 945	-2 977 194
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8.3	374	12 334
Outros rendimentos e ganhos	7.1	592 312	629 857
Outros gastos e perdas	7.2.3	-7 144	-49 516
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		612 084	464 218
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-609 794	-676 073
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 291	-211 855
Juros e rendimentos similares obtidos	7	660	7 103
Resultado antes de impostos		2 951	-204 753
Imposto sobre o rendimento do período	9.1	0	0
Resultado líquido do período		2 951	-204 753

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 janeiro de 2025 (ESNL)	5 805 672	0	25 574	6 328 530		11 659 776
Resultado líquido do período de 2024					2 951	2 951
Variações	7 780	0	0	-347 859	-207 704	-547 784
Posição em 31 dezembro de 2025 (ESNL)	5 819 451		25 574	5 980 671	-204 753	11 114 949



Relatório de Atividades e Contas 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RÚBRICAS	2025	
	2024	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e Clientes	911.745	1.008.544
Pagamentos a fornecedores	-636.997	-744.838
Pagamentos ao pessoal	-1.747.530	-2.111.748
Caixa gerada pelas operações	-1.472.781	-1.850.042
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-638.237	-747.048
Outros recebimentos/pagamentos	2.248.086	2.605.408
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	137.078	8.317
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-36.768	-171.795
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	-684.904	-665.408
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	81.750	114.550
Investimentos financeiros	602	0
Outros Ativos	181.307	2.730
Subsídios ao Investimento	971.319	10.000
Juros e rendimentos similares	0	7.763
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	613.306	-602.161
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Outras operações do financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	750.384	593.843
Caixa e seus equivalentes no início do período	296.229	1.045.613
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.3	451.770



ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia da Calheta

1.2 Sede: Rua Estrada Simão Gonçalves Câmara - ER224 n.º 91, 9370 -139 Calheta

1.3 Número de identificação de pessoa coletiva: 511033982

1.4 Natureza da Atividade: A Santa Casa da Misericórdia da Calheta, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, adaptado à Região pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22 de Março, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/86/M, de 29 de Março e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de Junho da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que, se procedeu ao registo definitivo da alteração global dos estatutos da Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Portaria n.º 78/2007 de 16 agosto da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, que estabelece os princípios orientadores e o enquadramento a que deve obedecer a cooperação entre o ISSM e as IPSS.

Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M, de 2 de dezembro, que aprova o Estatuto das IPSS.

Compromisso da Santa Casa - Declaração n.º 10/2016 JORAM n.º 190 de 28 outubro, série II, da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.

1.5- Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011, a Santa Casa aplica a Norma de Contabilização e do Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);



Relatório de Atividades e Contas 2025

- Modelos de Demonstração Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;

- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;

- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo - Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho e Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;

- Normas Interpretativas (NI);

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Base de Apresentação e Principais Políticas Contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Santa Casa na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Santa Casa continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (Sustentabilidade).

3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas Demonstrações



Relatório de Atividades e Contas 2025

Financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com o período anterior, respeitando o Princípio da Continuidade da Santa Casa e procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Ver nota 2.3.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou de produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.



Relatório de Atividades e Contas 2025

[Handwritten signature]

Os Ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridas desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

[Handwritten signature]

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Pelo regime de depreciações utilizado anteriormente revelar efetuar uma estimativa de vida útil adequada, mantiveram-se as taxas até aqui utilizadas, extraídas da legislação fiscal.

Valor Patrimonial Tributário	Vida Útil (anos)
Edifícios e outras construções	Entre 16 e 50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento básico	Entre 3 a 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 a 8 anos

É procedimento da Instituição depreciar a 100% os ativos fixos tangíveis e intangíveis de reduzido valor, inferior a mil euros, dada a sua imaterialidade.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhoras significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

i. Ativos Intangíveis

Os «Ativos Intangíveis» encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



Relatório de Atividades e Contas 2025

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, extraído da legislação fiscal.

Ativo Intangível	Vida Útil Estimada
Programas de Computador	Entre 3 a 6 anos

3.2.3 Bens do Patrimônio Histórico e Cultural

Não existem bens do Patrimônio Histórico e Cultural.

3.2.4 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões foram revistas na data do balanço e ajustadas, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota.

Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.5 Imparidade de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.6 Locações

Não existem contratos de locação.

3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao



Relatório de Atividades e Contas 2025

armazenamento. A Entidade adota como método de custeio dos Inventários o Custo Médio Ponderado, em sistema de inventário permanente. No ponto 6 deste anexo refere a política de reconhecimento dos bens doados.

3.2.8 Rendimentos e gastos

O rendimento é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber.

O rendimento proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensuráveis com fiabilidade.

O rendimento proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rendimento proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rendimento de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta é uma pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. Encontra-se isenta de IRC.

3.2.10 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber e outros ativos correntes



Relatório de Atividades e Contas 2025

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes", encontram-se registrados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estes se encontram reconhecidos, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registradas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Fundadores/benoméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/benoméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros encontram-se com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade, estão registrados no ativo pela quantia realizável.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a registada em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas registadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos

Não existem empréstimos junto de instituições bancárias ao longo de todo o exercício, sendo que os gastos apresentados como comissões bancárias correspondem a comissões de serviços.

Caixa e depósitos bancários

Os valores inscritos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizados sem risco significativo de alterações de valor.

Devem se indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registrados nas rubricas «Outros ativos correntes» e «Outros passivos correntes» e «Diferimentos» do balanço.

Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.



Relatório de Atividades e Contas 2025

3.2.11 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e inclui o resultado líquido acumulado.

As "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" são compostas por fundos atribuídos por terceiros e por fundos acumulados e outros excedentes.

3.2.12 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, feriados, subsídio de turno e de transporte, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados do acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Instituição, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.13 Subsídios à exploração e outros

Estes subsídios são reconhecidos, sempre que possível, como rendimento do próprio período independentemente da data do seu recebimento.

3.2.14 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando contratualizados em Fundos Patrimoniais, e a Instituição se compromete a cumprir com todas as obrigações decorrentes dos contratos firmados. São refletidos no resultado com a imputação de acordo com a depreciação do ativo ao investimento.

3.2.15 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia da Calhota.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço são divulgadas nas demonstrações financeiras, se forem consideradas materiais.



Relatório de Atividades e Contas 2025

3.2.16 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas em conformidade com as NCRF-FSNI., foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, e fundos patrimoniais, assim como as quantias relatadas de rendimento e gastos incorridos relativos aos períodos reportados.

Todas as estimativas efetuadas pela Instituição foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações nas demonstrações financeiras consolidadas incluem:

- Férias e subsídio de férias;
- Subsídios à exploração;
- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de imparidades aos valores do ativo, nomeadamente de clientes.

3.2.17 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas

4. Investimentos

4.1. Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

4.2. Bens do património histórico, artístico e cultural

A Instituição não possui nem usufrui de quaisquer bem do património histórico, artístico ou cultural.

4.3. Ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abatos e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Relatório de Atividades e Contas 2025

Ativo	31-12-2024	2025	31-12-2025	31-12-2025	31-12-2025	31-12-2025	31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	446 713	12	79		446 646		446 646
Edifícios e outras construções	14 267 078	568 011	4 750		14 830 339	4 198 100	10 632 239
Equipamento básico	662 288	26 140	31 221		657 207	637 092	20 115
Equipamento de transporte	309 178	99 236	74 458		333 951	254 562	79 389
Equipamento administrativo	186 503	2 912	5 675		183 739	168 998	14 741
Outros ativos fixos tangíveis	102 361	40 948			143 309	112 629	30 680
Total	15 974 115	737 260	116 183	0	16 598 191	5 374 381	11 223 810
Obra Curso L.N.S. Estrela	0	561 051		561 051	0		0
Loja Solidária	0	6 960		6 960	0		0
Total	15 974 115	1 305 271	116 183	568 011	16 598 191	5 374 381	11 223 810

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, e a vida útil determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As depreciações no montante total de 676 073 euros foram reconhecidas na rubrica «gastos de depreciação e amortização».

Ativo tangível	31-12-2020	Depreciações	Ativo	31-12-2025
Edifícios e outras construções	3 590 824	607 276	0	4 198 100
Equipamento básico	643 999	24 315	31 221	637 092
Equipamento de transporte	302 573	26 447	74 458	254 562
Equipamento administrativo	172 038	2 635	5 675	168 998
Outros Ativos fixos tangíveis	97 229	15 400	0	112 629
Total	4 806 663	676 073	111 355	5 374 381

A obra de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta-Hospital conclui-se em 31-07-2020 com o auto receção da obra. A sua reabertura ocorreu em 17-09-2020.

Em relação às «Obras de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela», em 30 de março de 2021 foi assinado o Contrato de empreitada entre a Santa Casa e a empresa JRS - Construções. Em 03-05-2021 deu-se início dos trabalhos.

Como referido anteriormente com o decorrer das obras foi necessário aditar novos contratos ao inicial com a respetiva empresa.

O auto receção da Obra do Lar da Estrela realizou-se em 28-05-2024.

No ano de 2025 foi concluída a nível financeiro a Obra do Lar Estrela com a revisão de preços.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Não existem quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2024	Adições	Abates	Transferências	31/12/2025	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Ativos Intangíveis	8.744				8.744	8.744	0
(TOTAL)	8.744	0	0	0	8.744	8.744	0

Não existe quantias escrituradas de ativos intangíveis cuja titularidade está restringida e quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. Inventários

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Desde 2019 é consignado à Farmácia Varela a preparação da medicação, individualizada a cada utente.

O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Existem bens, nomeadamente géneros alimentares e medicação, oferecidos por particulares ou empresas, que a SCMC os classifica, atribuindo valor de mercado e havendo controlo sobre o seu consumo, ficando os mesmos valorizados nos inventários.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica de "Inventários" e a quantia de inventários reconhecida como gasto do período, detalham-se conforme quadro que se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2025
Existência Inicial	48.723	52.834
Compras	364.896	424.630
Existência Final	52.834	60.576
Consumo do Período	360.783	416.887



Relatório de Atividades e Contas 2025

O custo de mercadoria vendida e matéria consumida (CMVMC) subdividem-se:

Descrição	2024	2025
Gêneros Alimentares	196 549	240 106
Fertilizantes e Corretivos	290	345
Medicação e Encargos Saúde	47 771	48 477
Material Higiene e Conforto	62 095	72 291
Material Limpeza	32 691	38 495
Material Escritório/Didático	4 109	4 362
Utensílios	3 279	6 941
Rouparia	10 636	2 910
Material Diverso	3 422	2 960
Total	360 789	416 887

Não existe quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivo.

7. Rendimentos e Gastos

7.1 Rendimentos

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes réditos e outros rendimentos:

Rubricas	2024	2025	Variação 2024/2025	Orçamento 2025	Desvio face ao orçamento
Prestação de Serviços	2 009 728	2 247 355	237 627	2 351 000	-103 645
Seg. Social – A. Típicos	1 073 989	1 176 914			
Quotas	3 160	1 940			
Utentes e Comunidade	932 580	1 068 502			
Subsídios, doações e outros	1 096 671	1 303 515	206 844	1 425 710	-122 195
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	1 094 987	1 253 985			
Seg. Social – Programas Apoio Alimentar (PEA)	0	36 145			
Subsídios de outras entidades	1 684	13 384			
Reversões	3 974	15 934	11 960	5 000	10 934
Outros Rendimentos e ganhos	592 302	629 857	37 545	591 000	38 857
Juros e outros rendimentos	660	7 103	6 443	500	6 603
Total	3 703 345	4 203 764	500 419	4 373 210	-169 446



Relatório de Atividades e Contas 2025

Em prestação de serviços estão registados as mensalidades, as comparticipações utentes/familiares em regime de internamento, as comparticipações dos utentes do Centro de Convívio e do Centro Comunitário do Pinheiro. Nesta rubrica estão registadas também os serviços sociais refeições, lavandaria, fraldas e serviço de fisioterapia, bem como as quotizações dos Irmãos da Santa Casa.

Em 2024 e 2025 refletimos a orientação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), referida anteriormente e que vem alterar o valor da rubrica "Prestação de serviços" e na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" em relação ao ano de 2023.

Verificamos o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre Estado e Entidades do Sector não Lucrativo, para fazer face a respostas sociais, dada pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e pela Faq's n.º 39.

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72).

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Os subsídios à exploração são maioritariamente os apoios do Instituto da Segurança Social da Madeira, de acordo com os Acordos de Cooperação celebrados com a Instituição.

Em 2023 houve a atualização de comparticipação de 5% cláusula IV do compromisso CNIS - Protocolo par o biénio 2021-2022 celebrada a 12 de dezembro de 2022 - RGR n.º 1364/2022, de 29 de dezembro.

Medida extraordinária de 3,5%/2,1%, estabelecida na 3.ª Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário - RGR n.º 1364/2022, de 29 de Dezembro.

Em dezembro apoio extraordinário, pagamento único de 3%, estabelecida de Entendimento entre MTSSS e o Sector Social e Solidário, apenas para a resposta SAD - RGR n.º 1219/2023 de 28 novembro.

Atualização de comparticipação para 2023, pagamento em tranche única, aumento de 6%/3%, RGR n.º 1473/2023 de 22 Dezembro.

Em dezembro de 2023 houve também lugar a um apoio extraordinário, estabelecida no Compromisso de Cooperação para o biénio 2023-2024 e concretizada na RAM pela RGR n.º 1503/2023 de 29 de dezembro de 2,2% para todas as respostas sociais com acordos de cooperação típicos e atípicos da Instituição, com efeitos reportados a 1 de janeiro de 2023.

Nos termos do Compromisso de Cooperação para o biénio 2023-2024 concretizado na RAM pela RGR n.º 1503/2023, de 29 dezembro a atualização das comparticipações financeiras da Segurança Social, relativa ao ano de 2024, ficou estabelecida em 9,6% para as respostas sociais de ERPI e 6% para a generalidade das respostas sociais. Aplica-se aos instrumentos de cooperação com financiamentos típicos e atípicos e foram pagos 30% antecipadamente,



Relatório de Atividades e Contas 2025

no valor de 41 065,21 em 2023 e em 2024 foram pagos mensalmente numa percentagem de 70% da atualização global.

Em novembro de 2024 houve apoio extraordinária, Resolução Governo Regional n.º 939 do 14 de novembro, de 3,5%.

Em dezembro de 2024 houve outro apoio extraordinário Resolução Governo Regional n.º 1252 de 16 de dezembro de 7,65%.

A Resolução Governo Regional n.º 1256 de 19 de dezembro de 2024 autorizou a celebração de um Acordo de Cooperação, na modalidade de Acordo Atípico entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia da Calheta, com vista ao financiamento do funcionamento da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, atribuindo para o efeito uma comparticipação financeira para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, através do Acordo de Cooperação Atípico n.º 13/2024 de 23 dezembro de 2024.

A Resolução Governo Regional n.º 579 de 28 de julho de 2025 autoriza a celebração de Acordos de Cooperação, na modalidade de Apoio Eventual entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e as entidades parceiras, com vista a compartilhar despesas de funcionamento do Programa de Emergência Alimentar na Região Autónoma da Madeira (PEA RAM) até ao mês de dezembro de 2025, tendo, para o efeito, transferido para a Santa Casa o montante de 33.596,00 €.

A Resolução Governo Regional n.º 654 de 29 de agosto de 2025 autorizou a celebração de um Acordo de Cooperação, na modalidade de Acordo Típico entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia da Calheta, com vista ao financiamento mensal de 12 utentes em situação de alta clínica no âmbito da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar Nossa Senhora da Estrela), através do Acordo de Cooperação Típico n.º 7/2025, que vigora desde 1 de setembro de 2025, pelo período de 1 ano.

Relativamente aos Outros rendimento e ganhos registou-se a alienação do prédio urbano U-923 e alienação dos prédios rústicos, nomeadamente o prédio R-4543, o prédio R-12607 e o prédio R-24157. Foi alienado também a viatura 01-55-XU.

Em *outros rendimentos e ganhos* regista-se as rendas, nomeadamente os Paços do Concelho - Câmara Municipal da Calheta, Centro de Saúde da Calheta - Hospital e da Conservatória do Registo Civil e Predial da Calheta; as imputações dos subsídios para investimento; as alienações do ativo fixo tangível; os donativos; a consignação do 0,5% da coleta de IRS, entre outros.

Na rubrica *reversões* encontra-se registado as reversões de perdas por imparidade de investimentos financeiros e de provisões.

Subsídio ao Investimento e Outros Apoios do Governo

Anualmente é registado os incentivos ao investimento, atribuídos tanto pelo Instituto de Segurança Social, pelo Instituto de Desenvolvimento Regional, como por outras entidades.



Relatório de Atividades e Contas 2025

[Handwritten signatures and initials]

Descrição	Total subsídios ao investimento	Imputação de Subsídios Investimento		
		Total de anos anteriores	Do ano	Por imputar
Subsídios Obra (1996)	2 321 021	1 346 192	46 420	928 409
Subsídios Viaturas Seg. Social	71 392	71 392	0	0
Subsídios Viaturas IDR	39 259	39 259	0	0
Subsídios Equipamento Seg. Social	239 298	239 298	0	0
Adrama "Calheta + Social"	198 275	182 942	3 067	12 266
Painéis Fotovoltaicos	10 000	0	1 667	8 333
Viaturas Híbridas	35 000	35 000	0	0
Viaturas Elétricas	5 000	0	1 000	4 000
	2 919 246	1 914 084	52 154	958 008
IDR - Obra Centro Saúde	3 640 956	910 239	182 048	2 548 669
IDR - Equipamento Lar Estrela	85 744	85 744	0	0
IDR - Obra Lar Estrela	2 724 503	123 841	123 841	2 476 821
	6 451 204	1 119 824	305 889	5 025 491
TOTAL	9 370 450	3 033 908	358 043	5 978 499

Aquando da construção do Edifício ERPI Nossa Senhora da Estrela e Centro de Dia foi apoiado pelo Governo Regional e pela Segurança Social, no montante de 2 321 021 euros. Anualmente é amortizado o valor de 46 420 euros. Do total de subsídio para as obras realizadas em 1996, ainda encontra-se por afetar aos anos seguintes 928 409 euros.

A candidatura ao investimento para remodelação da cozinha e lavandaria da Instituição em 2014, foi aprovada pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), no montante de 198 275 euros.

Durante o ano de 2017 foram feitas 2 candidaturas ao Instituto de Desenvolvimento Regional-IDR. Uma para "Obra de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta" e outra para a "Obra de Remodelação e Ampliação da ERPI de Nossa Senhora da Estrela".

Em 24-11-2017 foi aprovada a candidatura n.º "M1420-08-4842-FEDER-000004" para as "Obras de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta", no montante de 2 725 922,43 euros, apoiada em 85% do valor elegível do investimento. Em 04-02-2019 foi aprovada a reprogramação no montante de 549 706,62 euros. Em 19-10-2023, foi aprovada nova reprogramação final no valor de 545 660,53 euros.

Em 2024 houve penalização no montante de 180.333,32 euros, relativo aos valores previstos a receber do IDR em relação a Obra de Remodelação do Hospital da Calheta e consequentemente diminuição das depreciações do subsídio ao investimento em 2024, com regularização ao ano de 2020.

Em relação às "Obras de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde", em 29-09-2023 houve um acréscimo de custos no valor de 22.769,51 euros, acrescido de IVA, relativo a revisão de preços.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Em 18-08-2017 foi aprovada a candidatura n.º "M1420-08-4842-FEDER-000002" para as "Obras de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela" no montante de 2 307 758,68 euros.

Em 04-07-2019 foi aprovada uma reprogramação desta candidatura no montante de 877 085,07 euros.

Em 23-02-2023 foi aprovada nova reprogramação no valor de 300 849,40 euros, no entanto em 30-11-2023 houve reprogramação com redução dos montantes aprovados no valor de 324 271,15 euros.

Em 2024 houve a penalização do IDR em relação a "Obras de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela", no montante de 351.174,32€

Em 2025 através de uma candidatura a Direção Regional de Energia foi atribuído um apoio de 10.000,00€ na aquisição de painéis solares.

Também em 2025 com o abate da viatura 34-NH-82 e com a aquisição da viatura Opel Corsa Electric BR-02-RE, foi atribuído um apoio de 5.000,00€ pelo Instituto de Mobilidade e Transportes.

7.2 Gastos

7.2.1 Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos incorridos com fornecimento e serviços externos nos períodos de 2024 e 2025 foram os seguintes:

62 - Fornecimento Serviços Externos	2024	2025
Trabalhos especializados	33 073	55 250
Publicidade e propaganda	2 082	326
Honorários	35 742	47 296
Conservação e reparação	30 904	33 007
Serviços bancários/Outros	1 155	1 148
Materials	2 254	3 742
Electricidade	49 761	58 904
Gás	42 628	42 293
Gasóleo	16 264	16 863
Água	8 318	8 320
Deslocações e estadas	1 347	1 273
Comunicação	5 214	6 465
Seguros	6 452	6 297
Contencioso e notariado	961	325
Outros Serviços	4 387	592
Encargos com utentes	2 587	3 148
	243 128	285 247



Relatório de Atividades e Contas 2025

Na rubrica "Trabalhos Especializados" inclui os serviços das empresas Copídias, Coolmática e Warepro relativo a prestação de serviços informáticos. Inclui também os gastos com o programa informático adquirido para estimulação cognitiva dos utentes à empresa Sioslife e os serviços prestados de Auditoria Financeira, de Contratação Pública e da subscrição anual do Programa IMED da Fisioterapia.

7.2.2 Gastos Com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, incorridos nos períodos de 2024 e 2025 foram os seguintes:

63 - Gastos com o pessoal	2024	2025
Remunerações do pessoal	2 033 952	2 435 852
Encargos sobre remunerações	401 165	479 047
Seguro acidentes trabalho	24 903	33 330
Outros gastos com o pessoal	15 926	28 965
Total	2 475 945	2 977 194

A rubrica «Outros gastos com o pessoal» inclui gastos com medicina no trabalho, formação, vestuário e calçado, jantar de natal e outras atividades com os colaboradores.

Os Órgão Sociais não são remunerados. Apenas em situações pontuais são ressarcidos das despesas com os km percorridos, designadamente, quando utilizam as viaturas pessoais nas deslocações em representação da Instituição.

7.2.3 Outros Gastos e Perdas

Os "Outros Gastos e Perdas" incorridos nos períodos de 2024 e de 2025 foram os seguintes:

68 - Outros gastos e perdas	2024	2025
Impostos/Taxas	3 647	615
Donativos - Loja Solidária	0	7 365
Quotizações	840	1 460
Gastos Projetos	0	36 145
Outros gastos e perdas	2 657	3 930
Total	7 144	49 515

Em 2024 o valor de 3 647 euros em taxas corresponde a custos processuais, relativo ao processo n.º 476/24.0BEJ-UN-A.

Em 2025 recebemos em donativo em espécie em vestuário para a loja solidária.

O valor em "Gastos Projetos" em 2025 corresponde ao valor pago relativo ao programa de Emergência Alimentar-PEA, que a partir de 2025 será contabilizado como custo e como receita, e não somente passando pela conta 278701 "Outros Devedores e Credores", na contabilidade.

8. Instrumentos Financeiros

8.1 Outros créditos e ativos não correntes



Relatório de Atividades e Contas 2025

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, as rubricas de outros créditos e ativos não correntes e outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros	2024	2025
Outros créditos e ativos não correntes	7.905	7.905

Na rubrica "Outros créditos ativos não correntes" são registradas as entregas efetuadas pela Santa Casa ao Fundo Compensação Trabalho (FCT), nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto. A partir de maio de 2023 deixou de ser obrigatório descontar para o FCT.

Não existe ativos dados como garantia.

8.2 Fornecedores, créditos a receber e outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, as rubricas de fornecedores, outros passivos correntes e créditos a receber, apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024			31-12-2025		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL
Ativo						
Clientes e clientes	70.259	62.193	8.067	75.740	64.083	11.657
Outros ativos correntes	241.760	58.572	183.188	270.751	58.572	212.179
TOTAL do ATIVO	312.019	120.765	191.254	346.491	122.655	223.836
Passivo						
Fornecedores curto prazo	40.410		40.410	49.403		49.403
Outras contas a pagar	709.195		709.195	750.095		750.095
TOTAL do PASSIVO	749.605	0	749.605	799.498	0	799.498
TOTAL LIQUIDO	-437.586	120.765	-558.350	-453.007	122.655	-575.652

Passamos a analisar mais detalhadamente a informação contida no quadro anterior.

Os valores referentes a "Outros ativos correntes" dizem respeito a:

Outros ativos correntes	31-12-2024	31-12-2025
Juros a receber	660	0
Receitas diferidas	3.454	0
Serviço Regional Saúde	154.316	204.283
Dívidas de utente	21	27
Outros devedores - Colaborador	0	924
A receber Instituto Mobilidade Transporte	0	5.000
Instituto Segurança Social/PO/APMC	53.500	0
Outros Devedores - Fisioterapia	29.809	60.517
TOTAL	241.760	270.751
Perda por imparidade Hospital	-58.572	-58.572
TOTAL	183.188	212.179



Relatório de Atividades e Contas 2025

Relativamente ao montante em dívida do SFSARAM (Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira), referente à renda do Centro de Saúde da Calheta, esperamos a sua regularização durante o ano de 2026.

Em 2020 foi criada imparidade relativo a renda durante o período da realização da obra, de abril 2019 a julho 2020, mantendo-se a imparidade em 2025.

Entre os anos de 2020 a 2025 foram faturados os valores mensais da renda com base no antigo contrato por não haver acordo no novo valor. Tendo em conta o referido valor de faturação, encontra-se em dívida o montante de 204 283 euros.

Os valores referentes a "Outros passivos correntes" correspondem a:

Outros passivos correntes	31-12-2024	31-12-2025
Fornecedores de Investimento (*a)	1 958	901
Férias e subsidio férias	340 777	381 741
Despesas diferidas (*b)	22 855	23 911
Cauções	168 239	163 883
Dívidas a pessoal especializado	713	4 128
Dívidas a utentes (*c)	111 750	119 114
Empresa Auditoria	0	1 525
Penhoras	189	315
Parcerias outras Instituições (PEA)	17 850	15 301
Parcerias outras Instituições (Proages)	45 363	39 128
Sindicato	166	149
TOTAL	709 361	750 095

(*a) A instituição não possui dívidas a terceiros superiores a um ano, o valor é relativo a faturação de dezembro de 2025.

(*b) Despesas referente a 2025, faturadas em 2026.

(*c) Corresponde ao saldo líquido que resulta de parte das pensões deduzidas das despesas pessoais/extraordinárias dos utentes.

8.3 Reconhecimento das perdas por imparidade dos créditos a receber

No reconhecimento das perdas por imparidade de créditos a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida e a expectativa de recuperabilidade dos saldos.

Perdas por imparidade acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida cliente	2024	2025
Até 12 meses	8 600	3 600
de 13 a 24 meses	9 788	3 600
Superior a 25 meses	48 804	56 883
TOTAL	67 192	64 083



Relatório de Atividades e Contas 2025

Descrição	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade	TOTAL
Imparidade/Reversões clientes	3 600	1 710	-1 890
TOTAL	3 600	1 710	-1 890

9. Outras Informações

9.1 Estado e outros entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	2024	2025
Ativo		
Restituição do IVA	3 016	4 381
Total do Ativo	3 016	4 381
Passivo		
Retenção de imposto sobre rendimento	3 855	7 471
Contribuições para a Segurança Social	43 059	56 514
Total do Passivo	46 913	63 985

Tendo em conta a Lei n.º 64-B/2011 artigo 179.º, n.º 2, e o Decreto-Lei n.º 84/2017 de 21 de julho, as Instituições Particulares de Solidariedade Social têm direito à restituição de um montante equivalente, a 50% do IVA suportado relativo às operações previstas na alínea a) e b) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro, com os seguintes montantes:

- 1 000 euros com exclusão do IVA para a construção, manutenção e conservação do imóveis utilizados, total ou predominantemente na prossecução dos fins estatutários;
- 100 euros com exclusão do IVA para os elementos do ativo fixo tangível sujeitos a depreciação, utilizados para fins estatutários, com exceção de veículos e respetivas reparações, e cujo valor global durante o exercício não seja superior a 10 000 euros, com exclusão do IVA;
- Sem qualquer limite para aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades sociais desenvolvidas.

Deste modo a Instituição tem a receber de restituição de IVA relativo ao ano de 2025, o valor de 4 381 euros.

Os valores em dívida em 31 de dezembro de 2025 referem-se a retenção de imposto sobre o rendimento, as contribuições para a segurança social, relativo ao mês de dezembro de 2025, pago em janeiro de 2026.

A Instituição encontra-se isenta de IRC - Publicado no Diário da República - III série, n.º 6, de 8 de Janeiro de 1992, tanto na atividade económica principal, CAE 87301 - Atividades apoio social para pessoas idosas com alojamento, como nas atividades secundárias, nomeadamente CAE 88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento e CAE 86993 Outras atividades de saúde humana (CAE RIV.4).



Relatório de Atividades e Contas 2025

9.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de «Ativo Corrente - Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Ativo Corrente Diferimentos	31-12-2024	31-12-2025
Ativos - Gastos a reconhecer		
Seguro automóvel	1 086	1 071
Seguros de instalações	193	199
Seguro Hospital	687	1092
Diário Notícias	54	54
Masel - Elevadores	135	273
Jornal Madeira	130	130
Seguro Acidentes Trabalho	1 981	2 508
Seguro Voluntariado	63	0
Acingov	1 232	821
TOTAL	5 560	6 148

9.3 Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentavam a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2024	31-12-2025
Ativos		
Caixa	3 822	4 559
Depósito à ordem	641 791	447 211
Outros depósitos bancários	400 000	0
TOTAL	1 045 613	451 770

9.4 Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2024	31-12-2025
Fundos	5 305 672	5 313 451
Reservas	25 574	25 574
Outras variações de fundos patrimoniais	6 328 580	5 980 671
Resultado líquido do período	2 951	-204 753
TOTAL	11 662 727	11 114 943



Relatório de Atividades e Contas 2025

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período 2025

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transferidos	Reservas	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 janeiro de 2025 (ESNL)	5 305 672	0	25 574	6 328 530		11 659 776
Resultado líquido do período de 2024					2 951	2 951
Variações	7 780	0	0	-347 859	-207 704	-547 784
Posição em 31 dezembro de 2025 (ESNL)	5 313 451	0	25 574	5 980 671	-204 753	11 114 943

Por decisão da Assembleia Geral, ata n.º 107 do dia 11-04-2025, foi aprovado passar para Fundos, o resultado positivo do exercício de 2024, no valor de 2 951 euros.

Outras variações de fundos patrimoniais	31-12-2024	31-12-2025
Subsídios ao Investimento		
Subsídios Obras (1996)	974 829	928 409
Subsídios Calheta + Social (Adrama-IFAP)	15 333	12 266
Apoio Sistema Aquecimento Águas	0	8 334
Apoio Abate/Aquisição Vtatura	0	4 000
Subsídios IDR Obra Centro Saúde	2 730 717	2 548 669
Subsídios IDR Obra Lar Estrela	2 608 662	2 476 821
Subtotal	6 321 541	5 978 499
Doações	6 989	2 172
TOTAL	6 328 530	5 980 671

9.5 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2025 os honorários dos Revisores Oficiais de Contas passou para 5 000 euros (a acrescer IVA), referentes a serviços de revisão legal de contas.

9.6 Passivos Contingentes

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13 da NCRF 21:

- A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;



Relatório de Atividades e Contas 2025

- b) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessário para liquidar a obrigação;
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 2020 registou-se Provisões no montante de 44 773 euros para fazer face as custas do processo n.º 219/19.0BEFUN reclamação da Empresa JRS, no procedimento de contratação pública, referente a "Obra Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela". Em 2021 foi pago o valor de 30 549 euros relativo ao referido processo, mantendo-se em 2023 e 2024 as Provisões no valor de 14 224 euros. Dado o fim do referido processo, em 2025 foi anulado esse valor.

Em 2025 não foi reconhecido nenhum reforço para provisões.

9.7 Eventos subsequentes

Relativamente as rendas do Centro de Saúde da Calheta foi realizado por parte do SESARAM, uma transferência em maio de 2022 no valor de 44 153,40 euros, referente a parte da renda, entre Agosto de 2020 a julho de 2021 e outra transferência em 07-02-2023 no valor de 62 740,49 euros, referente a parte da renda entre Agosto de 2021 e Dezembro de 2022. Ambos correspondente ao valor da renda com base no antigo contrato de arrendamento.

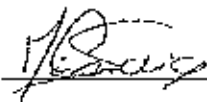
Relativo as rendas de 2023, 2024 e 2025 não foram recebido qualquer valor, continuado por atualizar o valor da renda mensal. Está em negociações com o SESARAM para a atualização do valor da renda e respetivo pagamento.

9.8 Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 26 de março de 2026.


Propomos que o resultado positivo do exercício de 2025, no valor negativo de 204 753 euros, seja transferido para a rubrica "Fundos".


Calheta, 26 de março de 2026

Contabilista Certificado n.º 12063 (Maria Conceição Rodrigues Silva Sousa) 

Mesa Administrativa

Provedor (José Mário de Sousa Nunes) 

Vice Provedor (José Basílio Azevedo Santos) 

Tesoureiro (Norberto Miguel Sousa Sardinha) 

Vogal (Ana Maria Freitas Nóbrega) 